



## LETRAMENTO CORPORAL: UMA JORNADA DE DESCOBERTAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Bruno Bogner <sup>1</sup>  
Gabriel Vinícius Loisen <sup>2</sup>  
Giana da Silva <sup>3</sup>  
Paulo César Schena <sup>4</sup>  
Silvane Fensterseifer Isse <sup>5</sup>

O Programa Residência Pedagógica (RP) é mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tendo como parceira a Universidade do Vale do Taquari - Univates. A RP faz parte da Política Nacional de Formação de Professores, inserindo futuros professores no ambiente escolar da Educação Básica, ou seja, auxilia na caminhada acadêmica enquanto possibilita a vivência. Cada residente deve cumprir uma carga horária semestral de estudos, planejamento e regência de aulas, visando sua formação como futuro professor.

O programa proporciona ao residente uma vivência real do cotidiano escolar, passando pelos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Há uma interação direta com os alunos, e, assim, consegue-se compreender melhor a dinâmica da sala de aula e os aspectos que antes só conhecíamos em teoria. Com essa imersão na sala de aula e uma convivência mais direta com os estudantes, a visão do planejamento muda, pois é possível compreender cada estudante como um ser individual na sociedade. Passar por todas as etapas da Educação Básica contribui para esse olhar e entendimento do estudante como sujeito, pois se consegue compreender as múltiplas e diferentes subjetividades.

Durante os encontros virtuais da RP são realizados diálogos sobre planejamento, ambiente escolar e regência de aulas. A ideia de trabalhar com o letramento corporal surgiu em um de nossos encontros, a partir da proposta de termos um outro olhar para com as escolas, proposta feita pela professora orientadora. De início buscamos conhecer mais a fundo

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, [bruno.bogner@universo.univates.br](mailto:bruno.bogner@universo.univates.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, [gabriel.loisen@universo.univates.br](mailto:gabriel.loisen@universo.univates.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, [giana.silva@universo.univates.br](mailto:giana.silva@universo.univates.br);

<sup>4</sup> Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, [paulo.schena@universo.univates.br](mailto:paulo.schena@universo.univates.br);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Universidade do Vale do Taquari - Univates, [silvane@univates.br](mailto:silvane@univates.br)



a ideia de letramento, utilizada mais amplamente nas questões da alfabetização e, seguindo as pesquisas, fomos entender o letramento corporal e como ele está presente nas aulas de Educação Física.


O objetivo do estudo foi compreender como as experiências desenvolvidas durante as aulas contribuíram para o letramento corporal dos estudantes.

Inicialmente buscamos entender o que seria letramento e durante as pesquisas encontramos muita relação com a alfabetização de crianças e com base em Lazzarotto (2010) compreendemos que letramento é a utilização das habilidades da alfabetização para ler o mundo, fazer o uso do contexto, para compreender melhor o que está escrito.

Para compreender o Letramento Corporal, buscamos livros, artigos e vídeos da pesquisadora Margaret Whitehead, que é formada em Educação Física e há muito tempo pesquisa sobre o assunto. A ideia central do letramento corporal é fazer com o que os estudantes levem as práticas corporais para além da escola, ou seja, continuem praticando as atividades físicas ao longo de sua vida, como a própria autora cita: “[...] com as condições de cada indivíduo, o letramento corporal pode ser descrito como a motivação, a confiança, a competência motora, o conhecimento e a compreensão para manter a atividade física ao longo de toda a vida.” (WHITEHEAD, 2019, p. 13). Os benefícios do letramento corporal são vistos para além da prática corporal, como nas questões de socialização, autoestima e integralidade do corpo.

Realizamos uma análise de nossos planejamentos e aulas, onde foi possível observar propostas que possibilitam uma ampliação do letramento corporal, entre as aulas analisadas destacamos os objetos de conhecimento parkour e basquete, oriundos, respectivamente, das unidades temáticas Prática Corporal de Aventura Urbana e Esporte de Invasão.

Com base nas análises realizadas, encontramos em nossas práticas e planejamentos, ações que contribuíram para o letramento corporal dos estudantes. Buscando conhecer mais a fundo cada estudante, realizamos um questionário, através do qual procuramos compreender quais práticas corporais eram realizadas e também quais interessavam aos mesmos. Com os resultados obtidos no questionário, compreendemos a dificuldade dos estudantes em entender a Educação Física como um componente curricular que tem o objetivo de ampliar o repertório de movimentos e contribuir para o desenvolvimento do ser humano na sua dimensão social, cultural, intelectual, física e afetiva. A grande maioria deles têm uma visão esportivizada da Educação Física. Portanto, em nossos planejamentos buscamos contemplar unidades temáticas pouco exploradas pelos estudantes, mas não deixando de lado práticas pelas quais os mesmos têm interesse.



Nas aulas de parkour, os estudantes tiveram que realizar alguns exercícios que buscavam trabalhar o equilíbrio, variações de saltos e rolamentos, ampliando sua autoconfiança, sua consciência corporal e seu repertório motor; sendo os exercícios fundamentais para a realização da prática do parkour. Além dos conhecimentos citados anteriormente, durante a prática, também foi preciso que os estudantes usassem sua criatividade, socialização e conhecimentos prévios para criarem percursos em conjunto com seus colegas, tendo como referência os educativos realizados anteriormente. Também utilizaram ferramentas digitais para registrar e apresentar seus percursos. Constatamos que os estudantes tiveram uma grande motivação na realização das atividades, uma vez que observamos uma grande participação, um grande empenho na realização dos exercícios preparatórios e, também, o empenho para realizar a atividade de criação dos vídeos e para editar os mesmos, já que, não era uma prática comum nas suas aulas de Educação Física.

Já nas aulas de basquete, optou-se por trabalhar com o conhecimento prévio de conceitos e habilidades dos estudantes, ou seja, o que os alunos já conheciam e já haviam experimentado no esporte, onde surgiram posições de profundo conhecimento até pouco contato com o basquete. Além disso, conhecer a história e a cultura do basquete também foi objetivo de algumas aulas. Com o propósito de gerar conhecimento corporal para os alunos e aprimoramento nas técnicas de interação com o ambiente e com seus colegas, buscou-se trabalhar com os fundamentos em atividades práticas e específicas de cada um deles. Após, foi momento de utilizar os fundamentos aprendidos dentro do jogo oficial do basquete. Sendo assim, os alunos puderam experimentar e conhecer o esporte, aprimorando seu conhecimento corporal e ampliando sua visão acerca dele. Ao trazer novas experiências, contribuimos para o letramento corporal dos alunos, engajando-os para a possibilidade da prática ao longo de toda a sua vida.

Conforme visto, o Letramento Corporal descreve a motivação, a confiança, a competência, o conhecimento e a compreensão que as pessoas desenvolvem ao se movimentarem para além das necessidades diárias, tornando as práticas corporais parte importante da vida toda. Com isso, podemos concluir que o letramento corporal é muito importante para o desenvolvimento das crianças e jovens, pois auxilia no seu desenvolvimento físico e social, ensinando-os a ter um maior conhecimento corporal e a promoverem conexão com os outros.



Palavras chave: Residência Pedagógica. Educação Física. Letramento Corporal.

### Referências

LAZZAROTTO, Eliane Fátima Serena. Alfabetização e letramento. 2010. 35f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, RS, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37723#>. Acesso em: 24 set. 2023.

WHITEHEAD, Margaret. O conceito de letramento corporal. In: WHITEHEAD, Margaret (org.). **Letramento Corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida**. Porto Alegre, RS: Penso Editora LTDA, 2019. p. 11-22.